

IV Congresso de História Nacional

Promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, esteve reunido nesta capital, entre 21 e 29 de abril último, o IX Congresso de História Nacional, celebrado em comemoração do 4.º centenário da instituição do governo geral do Brasil e da fundação da Cidade do Salvador

Participaram do certame, além dos representantes dos institutos, e figuras as mais representativas da nossa cultura histórica, uma delegação especial de Portugal, sob a presidência do escritor Júlio Dantas, que, para realce daquela assembléa cultural, trouxe o contributo de Portugal, na parte que se lhe refere no exame dos sucessos históricos, a que se consagrara o Congresso.

A sessão inaugural do Congresso foi presidida pelo senhor presidente da República, general de Exército EURICO GASPAR DUTRA, presidente honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tendo contado com a presença de Sua Eminência, o cardeal DOM JAIME DE BARROS CÁMARA e de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas

Abrindo a sessão de instalação falou o senhor embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente perpétuo do Instituto, seguindo-se com a palavra, a fim de saudar o embaixador oficial de Portugal e os congressistas, o orador oficial, senhor professor PEDRO CALMON

A seguiu, falou o senhor embaixador extraordinário e plenipotenciário de Portugal, na qualidade de representante oficial do governo português ao IV Congresso de História Nacional, tendo finalmente feito uso da palavra o deputado federal, o senhor ATALIBA NOGUEIRA, em nome dos delegados

Constou o temário do Congresso, devotado como acima ficou dito, aos sucessos históricos referentes à criação do governo geral do Brasil, até a transferência d'êste para o Rio de Janeiro (1763), de matérias de grande interesse, as quais suscitaram numerosas teses, como se vê da relação abaixo:

- 1º História Geral — 32
- 2º Geografia e História — 3
- 3º Etnografia — 2
- 4º História Econômica e Social — 17
- 5º História Militar e Diplomática — 9

- 6º Religião, Ciências, Letras e Artes — 21
- 7º Instituições Políticas e Jurídicas — Evolução das Cidades — 10
- 8º Bio-Bibliografia — 19
- 9º Contribuições Avulsas — 14

Ocupou-se o Congresso, por suas comissões especializadas, do metucioso exame d'esses trabalhos, constando da elaboração de pareceres, discussão e final sujeição à aprovação do plenário. As teses que lograram aprovação, algumas com menções elogiosas, serão publicadas nos anais do Congresso, que condensarão os resultados d'esse certame.

Sem embargo do vulto dos trabalhos internos, tiveram os congressistas oportunidade de realizar visitas sociais e em caráter de estudo a diversas instituições, sendo-lhes dado entrar em contacto com coleções de documentos e raridades históricas.

Fez-se valer também o pronunciamento dos congressistas em expressivas indicações e recomendações que traduzem interesse pela cultura e pesquisa histórica no país Assim, exemplificativamente, a importante recomendação que solicita a preservação dos arquivos municipais, como garantia para os futuros pesquisadores da nossa história; a proposta da criação do Instituto Nacional de Genealogia, a indicação sobre a conveniência da separação dos cursos de geografia e história nas faculdades de filosofia, para que tanto os geógrafos como os historiadores futuros tenham seu campo de estudo alargado, a escolha da data do 4.º centenário da fundação da cidade de São Paulo para a realização do V Congresso Histórico Nacional.

A sessão solene de encerramento foi assinalada com a inauguração de expressiva placa comemorativa do IV Congresso de História Nacional, oferecida ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pela delegação de historiadores portugueses As palavras finais, coube proferi-las o ministro TAVARES DE LIRA, presidente efetivo do Congresso, que agradecendo a presença das delegações e exaltando os trabalhos realizados, fez uma síntese do período histórico, objeto da consideração do certame.

I Conferência Brasileira de Colonização e Imigração

Sob os auspícios do Conselho de Imigração e Colonização, efetuou-se em Goiânia, no período de 30 de abril a 7 de maio, a I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, que contou

com a participação de delegados de todos os estados e de representantes especiais. O certame, que se revestiu de um caráter técnico-cultural, evidenciou ainda sentido prático, pois nêle se po-